

CAPITULO XIV.

1 Os Principes dos sacerdotes buscão occasião de matar a Christo. 3 huã mulher o unge em Bethania, o qual seño Christo defende. 10 Judas o vende por dinheiro a os Principes dos sacerdotes. 12 faz aparelhar a Paschoa, e a come com seus discipulos. 18 manifesta a traição de Judas. 22 institui sua sagrada cea. 31 prediz a seus discipulos que avião de ser espalhados, e a Pedro sua caída. 32 começa sua paixão na horta com grande angustia, e ora a seu pae. 37 exhortando seus discipulos a vigiar. 43 Judas o entrega com beijo. 46 e os Judéos o prendem. 47 por isso Pedro corta a orelha de hum d'elles. 50 foi de seus desamparado. 53 levado diante de conselho dos juaoes. 56 dos falsos testemunhis accusado. 60 do unimo sacerdote examinado. 63 como hum blasfemador a morte condemnado e injuriosamente tratado. 66 Pedro o nega tres vezes, e amargosamente chora.

1 **E** D'ali a dous dias era a Paschoa, e [a festa dos paens] azimos; e buscavaõ os Principes dos sacerdotes, e os Escribas, como o prenderião por engano, e o matariao.

2 E diziaõ: Não em dia de festa, porque não se faça alvorogo entre o povo:

3 E estando elle em Bethania em casa de Simão o leproso, e assentado [á mesa] veio huã mulher que tinha hum vaso de alabastro de unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o alabastro, derramou-lho sobre sua cabeça.

4 E ouve alguns que se indignaraõ entre si, e disseraõ: Peraque se fez esta perdição d'o unguento?

5 Porque bem se podia isto vender por mais de trezentos dinheiros, e darle a os pobres. E bramavaõ contra ella.

6 Mas Jesus lhes disse: Deixae a; porque a molestaes? boa obra me tem feito.

7 Que pobres, sempre os tendes cõ vosco; e quando quizerdes, lhes podis fazer bem: Porem a my, nem sempre me tereis.

8 Esta, o que podia fez: Porque se adiantou a ungir meo corpo pera [preparaçã]o da sepultura.

9 Em verdade vos digo, que aonde quer que em todo o mundo este Euangelho for prégado, tambem isto, que ella fez, será dito em sua memoria.

10 Entoncez Judas Iscariota, hum dos doze, hia a os principes dos sacerdotes pera lhe entregar.

11 E elles, ouvindo [o] folgáraõ, e prometéraõ de lhe dar dinheiro; e buscava o oportunidade como o entregaria.

12 E o primeiro dia d'os paens azimos, quando sacrificavaõ a Paschoa, seus discipulos lhe dizem: Aonde queres que te vamos aparelhar pera comer a Paschoa?

13 E

13 E mandou dous de seus discipulos, e disselhes: Ide á cidade, e encontravros há hum homem, que leva hum cantaro de agoa, segui o.

14 E a onde quer que entrar, dizei a o senhor da casa: O mestre diz; onde está o apouento a onde hei de comer a Paschoa com meos discipulos?

15 E elle vos mostrará hum grande conaculo, ornado, [e] aparelhado; fazei nos alli prestes.

16 E foraõ seus discipulos, e vieraõ á cidade, e acharaõ como lhestinha dito, e fizeraõ prestes a Paschoa.

17 E chegada a tarde, veio com os doze.

18 E como se assentaõ [á mesa,] e comeõ, disse Jesus: Em verdade vos digo, que hum de vos outros, que comigo está comendo, me ha de entregar.

19 Entõces elles começaraõ a entristecerse, e a dizer lhe cada hum por si: Porventura sou eu? e outro: porventura sou eu?

20 E respondendo elle, disselhes [he] hum dos doze, que molha comigo no prato.

21 Em verdade o filho d'o homem vae como d'elle está escrito: mas ay d'aquelle homem porquem o filho do homem he trahido: Bom lhe fora a o tal homem não aver nacido.

22 E estando elles comendo, tomou Jesus o pão, e bendizendo partio o, e deu lho, e disse: Tomae, comei, isto he o meo corpo.

23 E tomando o copo, e avendo dado graças, deu [lho;] e beberaõ delle todos.

24 E disselhes: Isto he o meu sangue [o sangue] d'o novo testamento, que por muitos se derrama.

25 Em verdade vos digo, que não beberei mais d'o fruto de vide, até aquelle dia, quando novo o beber em o Reyno de Deus.

26 E como contaraõ o hymno, saiaõ se a o monte das oliveiras.

27 E Jesus lhes disse: Todos vos outros sereis escandalizados em my, esta noite; porque escrito está: scirei a o pastor, e seraõ as ovelhas espalhadas.

28 Mas des que aja resurgido, irei diante de vofoutros a Galilea.

29 Entõces Pedro lhe disse: Ainda que todos se escandalizarem, eu não serei escandalizado.

30 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, me negarás três vezes.

31 Mas elle muito mais dizia: se comtigo me for necessário morrer, não te negarei: E todos dizião tambem o mesmo.

32 E vierão a o lugar que se chama Gethsemane, e disse a seus Discipulos: Assentaes vos aqui até que ore.

33 E tomou com sigo a Pedro, e a Jacobo, e a João, e começou a se atemorizar, e angustiar.

34 E disse-lhes: totalmente está minha alma triste até a morte. Esperae aqui, e vigiae.

35 E indolse hum pouco mais a diante, postrouse em terra; e orou, que se fosse possível, passasse d'elle aquella hora.

36 E disse: Abba, Pae, todas as cousas te são possíveis; traspassa de my este copo; porem não o que eu quero, senão o que tu [quiseres.]

37 E veio, e achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não pudeste vigiar huã hora?

38 Vigiae, e orae, para que não entreis em tentação: o espirito em verdade [esta] presta, mas a carne he fraca.

a Cu, prom.
to.

39 E tornando-se a ir, orou, e disse as mesmas palavras.

40 E tornando, achou os outra vez dormindo; porque seus olhos estavam carregados, e não sabião que responder-lhe.

41 E veio a terceira vez, e disse-lhes: Dormi ja e descansei; Basta, vinda he a hora; eis aqui o filho d'o homem he entregue em mãos dos pecadores.

42 Levantae vos, vamo-nos; eis aqui o que me trahe esta perto.

43 E logo, estando elle ainda fallando, veio Judas, que era hum dos doze, e com elle muita companhia, com espadas e bastoens, de parte d'os Principes d'os sacerdotes, e dos Escribas, e d'os Anciãos.

44 E o que o trahia, lhes tinha dado hum cômum sinal, dizendo, ao que eu beyaer, esse hé: prendei-o, e levae-o a bom recado.

45 E como veio, chegou se logo a elle, e disse-lhe: Mestre, Mestre, e beyou-o.

46 Entonces lançarão as mãos nelle, prenderão-o.

47 E hum dos que ali presentes estavam puxou da espada, e ferio ao servo d'o summo pontifice, e cortoulhe a orelha.

48 E respondendo Jesus, disse-lhes: como a ladraão, com espadas e com bastoens, me fistes prender?

49 Cadadia estava com vosco ensinando no templo, e não pegastes

res de my ; mas [*assi convem*] pera que se cumprão as Escrituras.

50 Entonces deixando o, todos fogirão.

51 Porem hum certo mancebinho o hia seguindo, cuberto cō hum lençol sobre o [*corpo*] nuu. E pegaraõ d'elle os mancebos.

52 Mas elle: largando o lençol, fogio d'elles nuu.

53 E trouxeraõ a Jesus a o summo Pontifice, e ajuntaraõ a elle todos os Principes dos sacerdotes, e os Anciaõs, e os Escribas.

54 Pedro porem o seguio de longe até dentro d'a sala d'o summo pontifice, e estava assentado com os servidores, e aqueitando a o fogo.

55 E os Principes dos sacerdotes, e todo o Concilio buscávaõ algum testemunho contra Jesus, pera o entragarem á morte, mas não o achavaõ.

56 Porque muitos diziaõ falso testemunho contra elle, mas seus testemunhos não concordavaõ.

57 Entonces levantandose huns, deraõ contra elle falso testemunho, dizendo,

58 Nos lhe ouvimos dizer: eu derribarei este templo, que he feito de mãos, e em tres dias edificarei outro, feito sem mãos.

59 Mas nem ainda assi concordava o testemunho destes.

60 Levantandose entonces no meio o summo pontifice, perguntou a Jesus, dizendo, Não respondes alguã cousa? que testificação estes contraty?

61 Mas elle calava, e nada respondeo. O summo pontifice lhe tornou a perguntar, e disselhe: Es tu o Christo, o filho do [*Deus*] bendito?

62 E Jesus lhe disse: Eu o sou: E vereis a o filho d'o homé assentado a [*mão*] direita d'a potencia [*de Deus*], e que vem em as nuveis do ceo.

63 Entonces o pontifice rasgando seus vestidos, disse: Que mais necessidade temos de testemunhas?

64 Ouvido tendes a blasphemia; que vos parece? E todos o condemnaraõ por culpado de morte.

65 E alguns começaraõ a conspir nelle, e a cobrir lhe o rosto, e a darlhe de pescoçadas, e a dizerlhe: Prophetiza. E os servidores lhe davaõ de bofetadas.

66 E estando Pedro em baixo e no pateo, veio huã das criadas d'o summo pontifice. a Ou, nã/a-la.

67 E como vio a Pedro que se estava aqueitando, aten-

tou

tou pera elle, e disse: Tambem tu estavas cõ Jesus o Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo, não o conheço, nem sei o que dizes: E sahiose fora a entrada; e cantou o galo.

69 E a criada vendo o outra vez, começou a dizer a os que ali estavam: Delles he este.

70 Mas elle negou outra vez. E pouco depois disserão os que ali estavam outra vez a Pedro: Verdadeiramente es delles; pois tambem es Galileo, e tua falla he semelhante.

b Ou. amal-
disoat.

71 E elle [se] começou a banatematizar, e a jurar: Não conheço a esse homem que dizeis.

72 E cantou o galo a segunda vez: E Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, me negaras tu tres; e retirandose d'ali, chorou.

C A P I T U L O X V.

1 Entregão o os Judeos a Pilatos, e diante d'elle o accusão, e sendo examinado, calafõ 6 Pilatos busca de soltalo, mas por causa da instantia do povo, solta a Barabas e entrega a Christo, Pera ser crucificado. 16 a quem os soldados escarnecem e afrontão. 24 a Simão Cyreno obrigaõ, a que levasse sua cruz. 23 dão lhe de beber vinho mirrado. 24 foi crucificado com dous sultradores. 29 e de os passavaõ, blasphemado. 33 trovas ouve sobre terra. 34 bradando Christo a seu pae, foi escarnecido. 36 e como lhe apresentaraõ vinagre: espirou. 38 o veo do templo se rasga. 40 alguãs mulheres de longe estãõ olhando. 42 Joseph de Arimatheo sepulta.

1 **E** Logo em amanhecendo tiverão conselho os fumõs Pontifices cõ os Anciaõs, e cõ os Escribas, e cõ todo o Concilio, e amarrando a Jesus, [o] levarão, e entregaraõ [o] a Pilatos.

2 E perguntoulhe Pilatos: És tu o Rey dos Judeos? e respondendo elle, dissilhe: Tu o dizes.

3 E accusavaõ o os Principes dos sacerdotes de muitas [cousas;] porem elle nada respondia.

4 E perguntoulhe outra vez Pilatos, dizendo, não respondes alguma coula? olha quantas [cousas] testificaõ contra ty!

5 Mas Jesus nada mais respondeo; de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 Porem no dia d'a festa lhes soltava hum preso, qualquer que elles pedissem.

7 E avia hum que se chamava Barabas, preso com seus companheiros, os d'a revolta, que em huã revolta tinha cometido huã morte.

8 E